

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **12/07/2024**, às 14h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**Uma janela que dá para uma parede**”, Ferréz: **A literatura desiludida**”, do/a aluno/a **LUIZ ROGÉRIO DE PAULA JÚNIOR**, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	Pós-Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Anderson Bastos	Doutorado em Letras, Universidade Federal de Minas Gerais	UFJF	Membro interno
03	Emerson Inácio	Pós-Doutorado, Universidade do Porto, Portugal	USP	Membro externo
04	Michel Mingote	Pós-Doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	UFJF	Membro interno
05	Paulo Roberto Tonani do Patrocínio	Pós-Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Membro externo
06	Carolina Barreto	Doutorado em Letras: Estudos Literários, Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	Suplente interno
07	Fernanda Murad	Pós-Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, FFLCH - USP	UFJF	Suplente interno
08	João Camillo Penna	Pós-Doutorado, Laboratoire d'Études de Genre et Sexualité,	UFRJ	Suplente externo

		LEGS, França		
09	Érica Peçanha	Pós-Doutorado, Universidade de São Paulo, USP	USP	Suplente externo

Resumo da Tese:

Esta tese tem como objetivo analisar a produção literária de Ferréz, identificando em seus trabalhos um projeto estético e ideológico. Partindo da noção de que, para o escritor, a periferia é um país, busca-se mostrar como seus textos estão simultaneamente em diálogo e oposição ao conceito tradicional de “nação”, conforme discutido por Homi Bhabha, Benedict Anderson e Partha Chatterjee.

Recorrendo a estudos anteriores, verifica-se como Ferréz se posiciona por meio do enfrentamento, do questionamento e até da “sabotagem” dos discursos oficiais. Em seguida, analisa-se como a obra do escritor trabalha no interstício entre a ficção e realidade a fim de trazer para a literatura brasileira a ética periférica – apoiado nos estudos de Jacques Rancière -, o que ocorre também em diálogo com o gênero romance policial e seus reflexos sociológicos, como desenvolvido por Ernest Mandel e Tzvetan Todorov.

Marcados por um sentimento constante de desilusão, que se antecipa no título de seu primeiro livro publicado, os textos de Ferréz expõem uma estrutura social fundamentada na formação de “subcidadãos”, segundo Jessé Souza, que precisam ser mantidos na base de um sistema que pode, portanto, ser considerado, conforme Isabel Wilkerson, um “sistema de castas”. Esse sistema, que massacra primordialmente os sujeitos periféricos, condena, inclusive, a classe média, que se vê fadada ao isolamento e à depressão. Apesar da predominância da sensação de impotência perante a realidade, verifica-se também, ainda que sutilmente, que o autor registra a esperança e um leve otimismo na crença de que a solidariedade pode alterar as condições precárias a que quase todos estão submetidos.

Palavras-chave: Literatura brasileira – Ferréz – Periferia – Subcidadania - Desilusão

Abstract:

This thesis aims at analyzing the literary production of Ferréz, identifying an aesthetic and ideological project within his works. The premise is that the periphery, in the author’s perspective, is perceived as a country. This study aims to elucidate how his compositions concurrently engage in dialogue and contradict the

conventional notion of “nation”, as expounded by scholars such as Homi Bhabha, Benedict Anderson, and Partha Chatterjee.

By referencing prior research, it is observed how Ferréz establishes his standpoint through the means of confrontation, questioning, and even the “sabotage” of official narratives. Subsequently, the analysis explores how the author’s works navigates the liminal space between fiction and reality, with the intent of introducing in the Brazilian literature the peripheral ethic - underpinned by the studies of Jacques Rancière. This occurs in conjunction with the detective novel genre and its sociological implications, as elaborated by Ernest Mandel and Tzvetan Todorov.

Characterized by an enduring sentiment of disillusionment, which is foreshadowed in the title of his inaugural published book, Ferréz’s compositions lay bare a societal structure founded on the creation of “sub-citizens”, a concept proposed by Jessé Souza. These individuals are relegated to the lower echelons of a system that can be understood, in accordance with Isabel Wilkerson, as a “caste system”. This system, which disproportionately oppresses peripheral individuals, also dooms the middle class to a state of isolation and depression. Despite the pervasive sense of impotence in the face of reality, the author subtly imbues his work with a glimmer of hope and a slight optimism, rooted in the belief that solidarity has the potential to promote an improvement to the precarious circumstances that the majority find themselves in.

Keywords: Brazilian Literature - Ferréz - Periphery - Sub-citizenship - Disillusionment